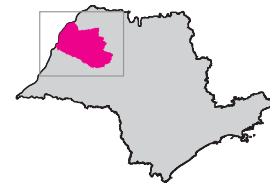


## ANDRADINA

Andradina, que na edição de 2000 do IPRS estava no Grupo 3, passou para o Grupo 4 em 2002, composto por municípios com baixos níveis de riqueza e pelo menos um indicador insatisfatório de longevidade ou escolaridade. No indicador sintético de escolaridade, o município continuou bem acima da média estadual, sendo que a mudança de grupo deveu-se à relativa estabilidade observada em longevidade, cujo indicador não acompanhou o bom desempenho registrado no Estado.

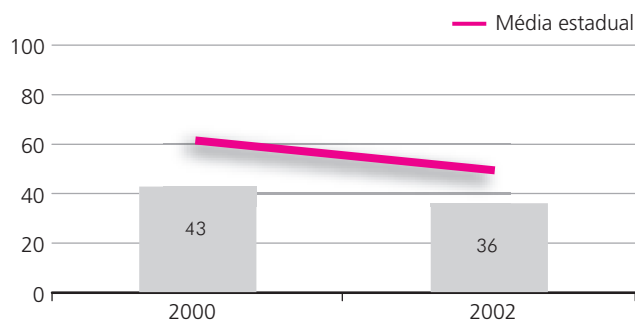


### Riqueza: aumento do valor adicionado *per capita*

Andradina ocupou as seguintes posições no *ranking* de riqueza:

2000 – 257<sup>a</sup>

2002 – 258<sup>a</sup>



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2000-2002:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços diminuiu de 7,6MW para 6,2MW;
- em 2002, o consumo de energia elétrica por ligação residencial encontrava-se acima da meta de racionamento estabelecida para 2001, mas ainda se mantinha abaixo dos níveis de 2000, variando de 2,2MW para 1,8MW;
- o rendimento médio do emprego formal decresceu de R\$657 para R\$582;
- o valor adicionado per capita cresceu de R\$4.439 para R\$5.260.

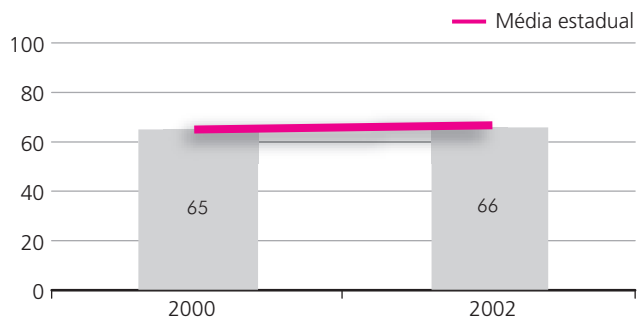
Andradina praticamente manteve-se na mesma posição no *ranking* de riqueza, com seu indicador sintético acompanhando a tendência de queda do conjunto do Estado e mantendo-se abaixo da média deste. Todas as variáveis da dimensão registraram redução, com exceção do valor adicionado *per capita*.

### Longevidade: diminuição da taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos

Andradina ocupou as seguintes posições no *ranking* de longevidade:

2000 – 375<sup>a</sup>

2002 – 414<sup>a</sup>



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2000-2002:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) variou de 17,4 para 16,4;
- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) variou de 21,3 para 21,7;
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) diminuiu de 1,7 para 1,4;
- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 40,0 para 39,5.

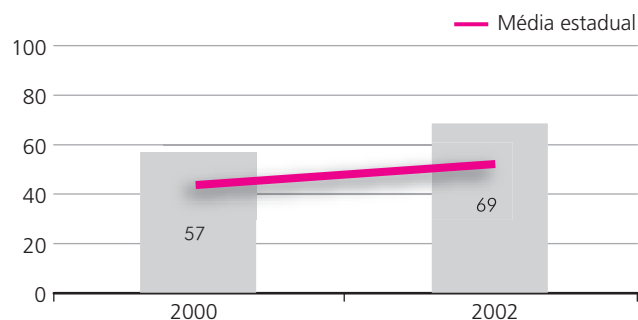
As taxas de mortalidade de Andradina pouco variaram, com exceção da de adultos, que se reduziu. O indicador sintético ficou praticamente estável e não atingiu a média estadual em 2002. Com isso, o município perdeu posições no *ranking* de longevidade.

## Escolaridade: elevação de todas as variáveis analisadas

Andradina ocupou as seguintes posições no *ranking* de escolaridade:

2000 – 17<sup>a</sup>

2002 – 13<sup>a</sup>



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2000-2002:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental elevou-se de 70,6% para 80,5%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo cresceu de 94,4% para 98,8%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo aumentou de 48,4% para 56,0%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos elevou-se de 73,2% para 84,4%.

Houve aumento de todas as variáveis que compõem esta dimensão, fazendo com que Andradina ocupasse melhor posição no *ranking*. O indicador sintético do município manteve-se bem acima da média estadual. Destacam-se o crescimento da taxa de atendimento à pré-escola e a maior proporção de jovens que concluíram o ensino médio.

## Informações Referentes ao Índice Paulista de Vulnerabilidade Social (IPVS)

População total em 2002 (habitantes)	55.842
População residente nos grupos de vulnerabilidade média, alta e muito alta <sup>1</sup> (em %)	65,9
Responsáveis pelo domicílio alfabetizados (em %)	88,8
Responsáveis pelo domicílio com ensino fundamental completo (em %)	38,2
Anos médios de estudo do responsável pelo domicílio (em anos)	6,1
Rendimento nominal médio do responsável pelo domicílio <sup>2</sup> (em R\$)	721
Idade média do responsável pelo domicílio (em anos)	48
Mulheres responsáveis pelo domicílio (em %)	24,1
Crianças de 0 a 4 anos no total de residentes (%)	7,4
Tamanho médio do domicílio (em número de pessoas)	3,3

Fonte: IBGE. Censo Demográfico 2000; Fundação Seade.

(1) Para mais informações, ver relatório metodológico (FUNDAÇÃO SEADE. Índice Paulista de Vulnerabilidade Social: espaços e dimensões da pobreza nos municípios do Estado de São Paulo – Metodologia. São Paulo, 2004).

(2) Em valores de julho de 2000.

## Síntese

Andradina apresentou comportamento semelhante ao do conjunto do Estado na dimensão riqueza, mantendo-se praticamente na mesma posição no *ranking*. Em longevidade, houve relativa estabilidade no indicador sintético e pior colocação no *ranking*. O maior destaque do município foi o desempenho em escolaridade, que o levou a figurar entre os 15 melhores do Estado.

### Ranking 2002

**258<sup>a</sup>**  
Riqueza

**414<sup>a</sup>**  
Longevidade

**13<sup>a</sup>**  
Escolaridade